



**Associação para o Estudo e Defesa
do Ambiente do Concelho de Alenquer**

www.alambi.net geral@alambi.net
Apartado 63 - 2584-909 ALENQUER - tel. 960382729

Fatura da água não estimula consumo racional

Face ao cenário de eventos climáticos extremos com que as alterações climáticas nos ameaçam, uma boa gestão da água constitui exigência de salvaguarda. Considerando a necessidade de desenvolver estratégias que desincentivem o gasto excessivo e estimulem a utilização reaccional deste recurso, a Alambi estudou os tarifários praticados em 2012 em Alenquer e nos concelhos da sua envolvente (Arruda, Azambuja, Benavente, Cadaval, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras, e Vila Franca de Xira), bem como em Lisboa, por ser a capital do país, e Mafra, por ter sido um município pioneiro na concessão do serviço de fornecimento de água a privados

Na Região Oeste a água é fornecida aos municípios em “alta” pela **Águas do Oeste** (uma empresa pública na qual as câmaras detêm 49% do capital social), que por sua vez a distribuem aos consumidores através dos serviços municipalizados, de empresas municipais, ou através da concessão do serviço a privados. Em Alenquer a distribuição da água é feita por uma empresa privada (Águas de Alenquer) tal como em Mafra (Veolia / Compagnie General des Eaux). Na região Oeste, o tratamento e recolha das Águas Residuais domésticas, outra componente da fatura da água, decorre sob a competência da Águas do Oeste.

Quando averiguamos o tarifário praticado em Benavente, deparamo-nos com uma realidade diferente. Um conjunto de sete municípios da margem sul do Tejo criou uma empresa multimunicipal, a **Águas do Ribatejo**, detida por estes em 100% do capital. É esta empresa que realiza todo o trabalho de captação de água, distribuição, tratamento de efluentes, construção e manutenção de sistemas de tratamento e de redes. Enquanto na Região Oeste o tarifário é variável de município para município, O tarifário praticado em Benavente, bem como nos restantes seis concelhos deste sistema multimunicipal (Salvaterra, Coruche, Alpiarça, Almeirim, Chamusca, e Torres Novas) é o tarifário da Águas do Ribatejo.

O estudo que realizamos diz respeito apenas a consumidores domésticos com contadores de calibre até 30 mm, o que nos parece ser a tipologia mais comum. Acresce referir que todos os municípios têm tarifário social e que a maioria tem tarifário para famílias numerosas. Algumas autarquias aplicam tarifário sobre os resíduos, o qual geralmente é apresentado aos munícipes juntamente com a fatura da água. A

tarifa de resíduos, no entanto, não é objecto deste trabalho. Contudo podemos referir que esse tarifário encareceria a fatura em Arruda e encarecê-la-ia mais ainda em Mafra. Nos restantes casos, não teria alterações significativas.

Quadro I -Tarifário mensal para consumidores domésticos em 2012

			Alenquer	Arruda	Azambuja	Benavente (Águas do Ribatejo)	Cadaval	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	Vila Franca de Xira	Lisboa (EPAL)	Mafra
ÁGUA	Tarifa Fixa	Calibre 15 mm	5,8103 €	3,7454 €	3,6228 €	2,8160 €	não aplica	3,6000 €	4,0800 €	2,8245 €	4,1000 €	4,3488 €
		Calibre 20 mm		4,9939 €	5,7125 €	4,7655 €		4,8000 €		6,2860 €	9,3100 €	9,8580 €
		Calibre 25 mm		6,6586 €	8,5687 €	9,5288 €		6,4000 €		9,4343 €	15,7700 €	15,1914 €
		Calibre 30 mm		7,0142 €	9,9878 €	12,2020 €		9,6000 €		13,0353 €	23,6900 €	23,0265 €
	Tarifa Variável	0 a 5 m3	0,6261 €	0,6330 €	0,7694 €	0,3564 €	0,6900 €	0,5200 €	0,6135 €	0,5629 €	0,1929 €	0,8999 €
		6 a 10 m3			1,2091 €	0,7662 €	0,7900 €	1,0200 €				
		11 a15 m3	1,2380 €	1,1178 €	2,0883 €	1,3525 €	0,9000 €	1,8200 €	1,3090 €	1,1474 €	0,6338 €	
		16 a 20 m3	2,0055 €	1,9954 €			2,1100 €	2,0900 €				
		21 a 25 m3			3,1458 €	2,2904 €	3,2974 €	2,0873 €	2,8500 €	2,0900 €	3,9168 €	
		+ de 25 m3	1,8380 €	2,0415 €								
SANEAMENTO	Tarifa Fixa	Calibre 15 mm	5,8103 €	2,8642 €	1,1026 €	1,8503 €	não aplica	não aplica	4,4422 €	1,0333 €	1,2500 €	4,7189 €
		Calibre 20 mm		3,8189 €		2,1049 €						
		Calibre 25 mm		5,0918 €		8,9917 €						
		Calibre 30 mm		7,0142 €		9,8480 €						
	Tarifa Variável	0 a 5 m3	0,5635 €	0,4298 €	0,2847 €	0,1550 €	0,6500 €	não aplica	1,0582 €	0,1070 €	0,2100 €	0,5286 €
		6 a 10 3			0,4474 €	0,3331 €						
		11 a15 m3	1,1142 €		0,7727 €	0,5881 €						
		16 a 25 m3	1,8050 €		1,2200 €	0,9075 €						
		+ de 25 m3	2,8312 €									0,4134 €

Nota: acresce IVA às tarifas em que é aplicável.

O tarifário da água e do saneamento praticado na generalidade dos municípios inclui duas componentes: a tarifa fixa, que equivaleria ao aluguer do contador, e depende exclusivamente do calibre do contador, e a tarifa variável, que depende do consumo de água. Com a aplicação da Lei n.º 18/2008, o tarifário de aluguer do contador foi proibido e na altura o gabinete do Secretário de Estado do Comércio e

Defesa do Consumidor, Fernando Sarrasqueiro, tornou público que “a mera substituição do nome é ilegal”. A alínea a) do ponto 2 do artigo 8.º desta lei é muito clara: *É proibida a cobrança aos utentes de qualquer importância a título de preço, aluguer, amortização ou inspeção periódica de contadores ou outros instrumentos de medição dos serviços utilizados.*

No entanto os gabinetes jurídicos municipais interpretam noutros pontos desta Lei a possibilidade de cobrança de uma taxa a título de amortização do investimento para a construção das redes de água e saneamento bem como dos custos de manutenção. A tarifa *aluguer do contador*, passou assim a designar-se *tarifa fixa*, ou *tarifa de disponibilidade*. Entre os 10 municípios analisados, apenas o Cadaval não aplica esta tarifa.

Com exceção de Benavente, o tarifário é fixado por cada uma das Câmaras Municipais, e, como pode verificar-se no quadro I, é muito variável, sendo difícil, a partir dele, tirar alguma conclusão sobre o custo final de uma fatura. Tendo em conta esta dificuldade, realizamos três simulações de consumo, a fim de podermos comparar os custos finais para os consumidores, em cada um dos municípios: uma simulação para o consumo de 2 m³, outra de 10 m³, e outra ainda de 20 m³.

Quadro II - simulação de fatura com consumo de 2 m³, considerando um contador com calibre de 20 mm, num cenário de habitação ocupada por um residente.

Consumo de 2 m ³			Alenquer	Arruda	Azambuja	Benavente (Águas do Ribatejo)	Cadaval	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	Vila Franca de Xira	Lisboa (EPAL)	Mafra
Água	Tarifa fixa	Calibre 20 mm	5,8103 €	4,9939 €	5,7125 €	4,7655 €	não aplica	4,8000 €	4,0800 €	6,2860 €	9,3100 €	9,8580 €
	Tarifa Variável	0 a 5 m ³	1,2522 €	1,2660 €	1,5388 €	0,7128 €	1,3800 €	1,4000 €	1,2270 €	1,1252 €	0,3858 €	1,7998 €
SANEAMENTO	Tarifa Fixa	Calibre 20 mm	5,8103 €	3,8189 €	1,1026 €	1,8503 €	não aplica	não aplica	4,4422 €	1,0333 €	1,2500 €	4,7189 €
	Tarifa Variável	0 a 5 m ³	1,1270 €	0,8596 €	0,5694 €	0,3100 €	1,3000 €	não aplica	2,1164 €	0,2140 €	0,4200 €	1,0572 €
TOTAL DA FATURA			14,00 €	10,94 €	8,92 €	7,64 €	2,68 €	6,20 €	11,87 €	8,66 €	11,37 €	17,43 €

Nota: acresce IVA às tarifas em que é aplicável.

Para um consumo de 2 m³ (Quadro II), verificamos que a fatura mais favorável ao consumidor é a do Cadaval, seguida de Sobral e Benavente (Águas do Ribatejo). Vila Franca de Xira e Azambuja estão também na metade inferior. Mafra, Alenquer e Torres Vedras apresentam as faturas mais elevadas, a que se seguem Arruda e Lisboa.

Quadro III - simulação de fatura com consumo de **10 m³**, considerando um contador com calibre de 20 mm.

Consumo de 10 m ³			Alenquer	Arruda	Azambuja	Benavente (Águas do Ribatejo)	Cadaval	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	Vila Franca de Xira	Lisboa (EPAL)	Mafra
Água	Tarifa fixa	Calibre 20 mm	5,8103 €	4,9939 €	5,7125 €	4,7655 €	não aplica	4,8000 €	4,0800 €	6,2860 €	9,3100 €	9,8580 €
	Tarifa Variável	0 a 5 m ³	6,2610 €	6,3300 €	3,8470 €	1,7820 €	3,4500 €	2,6000 €	3,0675 €	2,8145 €	0,9645 €	8,9990 €
6 a 10 m ³		6,0455 €			3,8310 €	3,9500 €	5,1000 €	6,5450 €	5,7370 €	3,1690 €		
SANEAMENTO	Tarifa Fixa	Calibre 20 mm	5,8103 €	3,8189 €	1,1026 €	2,1049 €	não aplica	não aplica	4,4422 €	1,0333 €	1,2500 €	4,7189 €
	Tarifa Variável	1 a 5 m ³	5,6350 €	4,2980 €	1,4235 €	1,5500 €	6,5000 €	não aplica	10,5820 €	0,5350 €	2,1000 €	2,6430 €
		6 a 10 m ³			2,2370 €	1,6655 €				0,4276 €		3,6450 €
TOTAL DA FATURA			23,52 €	19,44 €	20,37 €	15,70 €	13,90 €	12,50 €	28,72 €	16,83 €	16,79 €	29,86 €

Nota: acresce IVA às tarifas em que é aplicável.

Para um consumo de 10 m³, as faturas mais económicas continuam a ser as de Sobral, Cadaval e Benavente (Águas do Ribatejo), a que se seguem Lisboa e Vila Franca de Xira. Mafra, Torres Vedras e Alenquer, voltam a apresentar as faturas de valor mais elevado, seguidas de Arruda e Azambuja.

É de notar que para um consumo 5 vezes superior ao do quadro I, a fatura sobe apenas 1,48 vezes em Lisboa, e 2,42 vezes em Torres Vedras, enquanto em Alenquer a variação é de apenas 1,68. Maior consumo não significa uma fatura mais cara. Quem economiza água, ajuda a pagar a fatura dos mais gastadores. A exceção ocorre no Cadaval, onde a variação do valor da fatura (5,18 vezes), acompanha a variação do consumo de água.

Quadro IV - simulação de fatura com consumo de **20 m³**, considerando um contador com calibre de 25 mm.

Consumo de 20 m ³			Alenquer	Arruda	Azambuja	Benavente (Águas do Ribatejo)	Cadaval	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	Vila Franca de Xira	Lisboa (EPAL)	Mafra
Água	Tarifa fixa	Calibre 25 mm	5,8103 €	6,6586 €	8,5687 €	9,5288 €	não aplica	6,4000 €	4,0800 €	9,4343 €	15,7700 €	15,1914 €
	Tarifa Variável	0 a 5 m ³	6,2610 €	6,3300 €	3,8470 €	1,7820 €	3,4500 €	2,6000 €	3,0675 €	2,8145 €	0,9645 €	8,9990 €
		6 a 10 m ³			12,0910 €	7,6620 €	3,9500 €	5,1000 €	13,0900 €	11,4740 €	9,5070 €	
		11 a 15 m ³	6,1900 €	5,8900 €			4,5000 €	9,1000 €				
		16 a 20 m ³	10,0275 €	9,9770 €	10,4415 €	6,7652 €	10,5500 €	10,4500 €	12,1555 €	10,8785 €	20,4150 €	
SANEAMENTO	Tarifa Fixa	Calibre 25 mm	5,8103 €	5,0918 €	1,1026 €	8,9917 €	não aplica	não aplica	4,4422 €	1,0333 €	1,2500 €	4,7189 €
	Tarifa Variável	1 a 5 m ³	5,6350 €	8,5960 €	1,4235 €	0,7550 €	13,0000 €	não aplica	21,1640 €	0,5350 €	4,2000 €	5,2860 €
		6 a 10 m ³			4,4740 €	3,3310 €				2,1800 €		
		11 a 15 m ³	5,5710 €		3,8635 €	2,9405 €				2,0670 €		7,2900 €
		16 a 20 m ³	9,0250 €									
TOTAL DA FATURA			54,33 €	42,54 €	45,81 €	41,76 €	35,45 €	33,65 €	58,00 €	40,42 €	31,69 €	61,90 €

Nota: acresce IVA às tarifas em que é aplicável.

Para um consumo de 20 m³, Lisboa é o município com a fatura mais económica, seguido de Sobral e Cadaval. Na metade inferior estão ainda Vila Franca de Xira e Benavente. Mafra, Torres Vedras e Alenquer, são os municípios com faturas de maior valor, seguidos de Arruda e Azambuja.

Para um consumo que agora é dez vezes superior ao do quadro I, cinco municípios (Azambuja, Benavente, Sobral, Torres e Vila Franca), apresentam faturas com preços apenas cerca de cinco vezes superiores. Em Lisboa a fatura é apenas 2,79 vezes maior, e, em Alenquer, Arruda e Torres Vedras, consumir dez vezes mais água, significa uma fatura que não chega a ser quatro vezes superior. Quanto mais água é consumida, mais barato fica, o que constitui um incentivo ao consumo e não a desejável promoção da poupança deste recurso. Por outro lado,

estes tarifários constituem uma projecção invertida da solidariedade social que as Câmaras parecem querer invocar quando adotam tarifas sociais e tarifas para famílias numerosas. Com estas faturas, são os que menos gastam, aqueles que fazem vidas modestas, a contribuir para aligeirar as contas da água dos mais gastadores, daqueles que regam jardins, e dos que enchem piscinas. A exceção, mais uma vez, é o Cadaval, que continua a apresentar uma relação aproximada entre a água consumida e o valor da fatura, promovendo até o aumento progressivo do preço para quem mais consome.

Lisboa, mercê de tarifas fixas elevadas é um dos municípios que mais penalizam aqueles que menos consomem. Verifica-se que para um consumo de 2 m³, é a terceira fatura mais elevada, mas para um consumo de 20 m³, é a fatura mais baixa. Em vez de penalizar os consumos mais elevados, Lisboa incrementa-os. Assinala-se no entanto que, apesar de ser a capital do país e uma capital europeia, tem uma fatura da água mais vantajosa para os consumidores do que muitos municípios da periferia.

Benavente surge sempre na metade inferior da mediana das faturas e constitui um caso que merece ser estudado pelos municípios vizinhos com faturas mais caras. O sistema multimunicipal Águas do Ribatejo, apesar de apresentar faturas mais vantajosas para os consumidores do que a maioria dos casos estudados, dá lucro. *«No exercício de 2011, a empresa atingiu Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) positivos, no valor de 1.610.320,73 Euros. O Resultado Líquido do exercício foi de 611.108,22 Euros».*¹

Neste pressuposto, o tarifário da Águas do Ribatejo constitui necessariamente uma referência que nos revela que os municípios com faturas acima das suas, praticam preços excessivos, e, ou não têm uma gestão eficiente deste setor, ou então praticam margens de lucro que transferem para o financiamento de outros sectores da sua actividade.

Mafra e Alenquer, juntamente com Torres Vedras são, nos três cenários, os municípios em que a fatura da água é sempre mais cara. Isto revela que, concessionar a privados os serviços de distribuição de água, como acontece nos dois primeiros casos, pode aligeirar o trabalho ao executivo municipal, mas significa o encarecimento substancial da fatura da água para os munícipes.

Alenquer constitui no entanto um caso paradigmático entre os concelhos com a água mais cara. É que, água, em Alenquer, é o que não falta. Lembramos que a Águas de Portugal tem duas captações de assinalável relevância instaladas no concelho, uma em Alenquer, e outra em Ota, cujo potencial de produção oscila entre os 45.000 m³ e os 70.000 m³ por dia. A água captada nestes aquíferos, num bom ano, chegaria para abastecer toda a Região Oeste. Mas não se conhece qualquer vantagem económica que a o município retire desta fonte de produção, sendo evidente que, se alguma vantagem existe, não chega aos consumidores.

O tarifário praticado em Alenquer deveria corresponder apenas ao custo de gestão do sistema e ao escasso custo das bombagens. No entanto verifica-se que concelhos mais distantes das fontes de abastecimento e com custos de bombagem muito mais elevados, praticam tarifas mais baixas.

¹ Relatório e Contas de 2011, pág. 90.

Ainda que Alenquer não consiga obter da Águas de Portugal preços vantajosos, poderia ter a opção de instalar captações próprias, já que toda a zona nascente do concelho está sobre o maior aquífero do país, o aquífero Tejo – Sado. Mas não é esta a opção do município. Uma parte da água lançada na rede, em Alenquer, nem sequer era comprada à Águas de Portugal, mas proveniente das captações municipais localizadas em Marés, mas o município, inexplicavelmente, entregou-as à Águas do Oeste, comprando agora a esta empresa por uma tarifa elevada, a água que antes produzia aos custos bombagem e de manutenção do sistema.

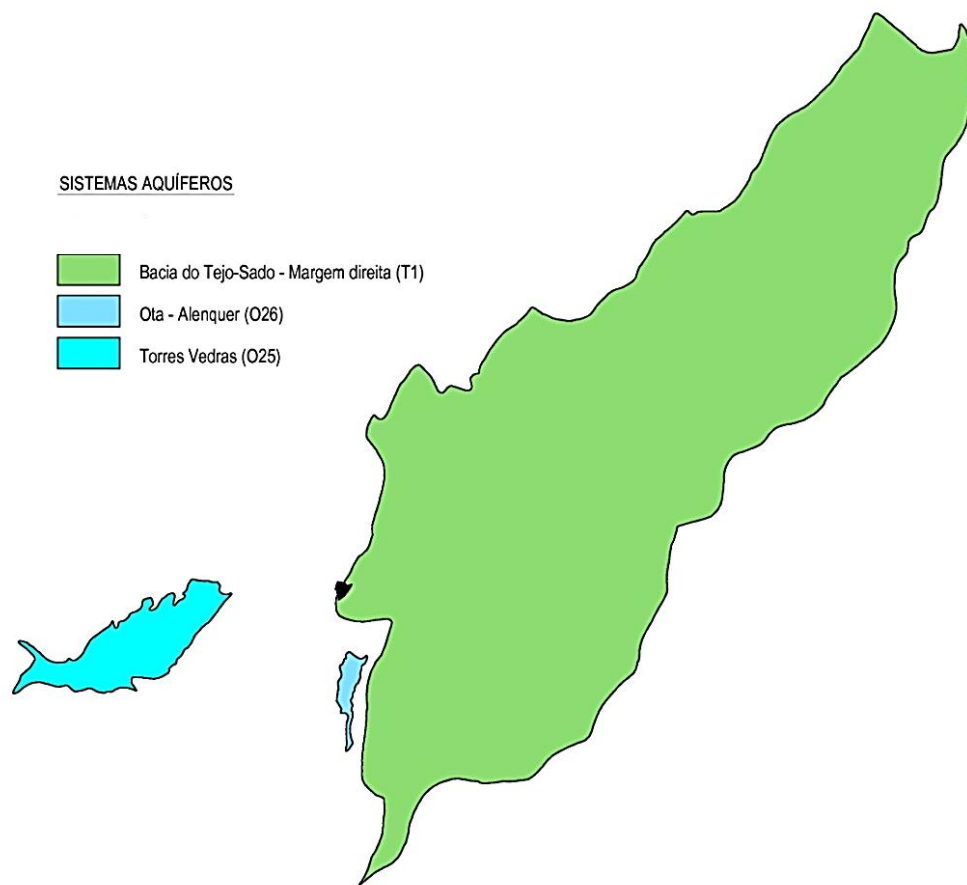


Fig I – Sistemas aquíferos do Tejo-Sado, Ota-Alenquer, e de Torres Vedras

Por outro lado, Alenquer, apesar de ter uma das faturas da água mais elevadas, é, inexplicavelmente, o município que mais deve à Águas do Oeste. No final de 2011 esta dívida era de 5.826.583,75 Euros (Quadro V), o que demonstra que faturas caras não são necessariamente sinónimo de contas equilibradas. Mais do que um problema de tarifário, o que as contas da água em Alenquer revelam, é um assinalável problema de gestão.

Também no que diz respeito ao tarifário de ramais de abastecimento, colectores e outros serviços (Quadro VI), os valores praticados diferem substancialmente entre os diferentes municípios. Os preços mais elevados são praticados em Vila Franca de Xira, Mafra, Alenquer e Azambuja, enquanto os restantes municípios apresentam preços mais moderados. No que respeita à tarifa de ligação de contador, Alenquer é o município que surge com a tarifa mais elevada, com um valor muito superior a qualquer dos restantes. Quando vivemos uma crise profunda, com salários em contracção e taxas elevadíssimas de desemprego, muitas famílias não têm certamente disponibilidade para manter as contas em dia e serão alvo de cortes da água.

Obrigar as famílias que não puderam pagar a água a acrescentar uma tarifa de mais de cinquenta euros ao valor da fatura, para que a água seja repostada, não tem em conta preocupações sociais neste difícil período que o país atravessa e pode significar para alguns a

privação deste precioso serviço.

Quadro V – Dívida corrente e não corrente dos municípios à Águas do Oeste²

Unidade: euros

	Vencido até n - 2	Vencido até n - 1	Vencido até n	Total Vencido	Não vencido	Total
Alcobaça	197.438,78	1.856.827,83	740.468,51	2.794.735,12	1.788.738,39	4.583.473,51
Alenquer	2.239.567,17	8.991,98	2.982.335,66	5.230.894,81	595.688,94	5.826.583,75
Arruda dos Vinhos	102.402,14	631.078,55	1.446.545,99	2.180.026,68	286.756,11	2.466.782,79
Azambuja	1.845.736,84	114.109,32	9.393,43	1.969.239,59	-	1.969.239,59
Azambuja (AdA)	-	-	968.231,99	968.231,99	292.548,41	1.260.780,40
Bombarral	-	163.890,30	1.030.913,40	1.194.803,70	159.805,48	1.354.609,18
Cadaval	-	-	559.596,00	559.596,00	166.688,87	726.284,87
Caldas da Rainha	-	-	513.571,18	513.571,18	324.972,43	838.543,61
Lourinhã	-	-	682.436,82	682.436,82	1.274.332,98	1.956.769,80
Mafra-Compagnie Générale des Eaux	-	-	-	-	202.228,74	202.228,74
Óbidos	346.154,38	757.787,01	1.145.640,16	2.249.581,55	115.567,43	2.365.148,98
Nazaré	760.940,24	980.686,93	981.196,93	2.722.824,10	631.221,71	3.354.045,81
Peniche	-	-	-	-	123.162,62	123.162,62
Rio Maior	-	-	366.946,41	366.946,41	763.367,30	1.130.313,71
Sobral de Monte Agraço	-	300.193,16	844.508,57	1.144.701,73	147.015,76	1.291.717,49
Torres Vedras	-	-	454.806,26	454.806,26	1.026.008,58	1.480.814,84
	5.492.239,55	4.813.565,08	12.726.591,31	23.032.395,94	7.898.103,75	30.930.499,69

² Relatório e Contas de 2011, pág. 115

Quadro VI – tarifário de construção de ramais e outros serviços

			Alenquer	Arruda	Azambuja	Benavente (Águas do Ribatejo)	Cadaval	Sobral de Monte Agraço	Torres Vedras	Vila Franca de Xira	Lisboa	Mafra
Ramais	Tarifa Fixa	Abastecimento 20 mm	432,3317 (gratuito na 1.ª ligação até 20 m)	153,8618 até 4 m	357,2636 até 5 m	150,0000 até 8 m	270,42 até 5 m	não prevê	164,2162 até 6 m	562,3658 até 6 m		433,5515 até 6 m
		Abastecimento 25 mm					341,58 até 5 m	não prevê	173,1395 até 6 m	636,9891 até 6 m		
	Tarifa Variável	Abastecimento 20 mm	67,5734 €	24,1728 €	Não prevê	30,0000 €	16,9700 €	não prevê	10,2835 €	43,5969 €		19,2693 €
		Abastecimento 25 mm					18,7500 €	não prevê	13,3370 €			
Coletores	Tarifa Fixa	Saneamento Até 110 mm	904,5685 €	156,7829 até 4 m	486,6606 até 5 m	250,000 até 5 m	270,42 até 5 m	não prevê	171,4507 até 20 m	572,4171 até 8 m		Isento até 20 m
		Saneamento 110 a 125 mm						não prevê				
		Saneamento 125 a 140 mm						não prevê				
	Tarifa Variável	Até 125 mm	91,7885 €	35,8899 €	Não prevê	10,0000 €	23,7500 €	não prevê	51,9120 €	57,5286 €		90,2322 além de 20 m
Até 140 mm		28,5700 €					não prevê					
Outros Serviços	Vistoria de rede de água		99,6227 €	36,8674 €	3,3918 €	não prevê	não prevê	7,6800 €	18,5073 €	22,6381 €		57,8229 €
	Ligação de contador		53,1350 €	21,9624 €	15,7513 €	10,0000 €	32,8400 €	9,4800 €	10,8150 €	11,4454 €		13,9606 €
	Ligação de saneamento		31,3157 €	não prevê	32,9729 €	não prevê	não prevê	não prevê	não prevê	11,4454 €		não prevê
	Vistoria de saneamento		76,5953 €	37,5903 €	não prevê	não prevê	não prevê	não prevê	não prevê	22,6381 €		57,8229 €

Nota: Não encontramos online o tarifário destes serviços praticado em Lisboa, pelo que o solicitamos à Câmara. Esta respondeu-nos, mas a resposta não foi esclarecedora.

Fontes:

<http://www.aguasdaazambuja.pt/>

http://www.smas-vfxira.pt/PageGen.aspx?WMCM_Paginald=27565

<http://www.epal.pt/epal/Modelo11.aspx?area=293&sub=347&src=Tarifario&menu=347>

<http://www.cm-sobral.pt/custompages/showpage.aspx?pageid=52cf63cf-61f8-46dc-b21f-cffcf3c21c0e&m=a39>

<http://www.cm-arruda.pt/custompages/showpage.aspx?pageid=928a55e5-2171-47d8-8d49-53eb5957d0d2&m=b87>

Edital 155/2011 - Câmara Municipal do Cadaval

[Edital nº 220/2011 - SMAS - Câmara Municipal de Torres Vedras](#)

[EDITAL N.º 291/2011 - Câmara Municipal de Mafra](#)

[Tabela de preços e outras receitas 2012 943 supl.pdf](#)

http://www.aguasdoribatejo.com/artigo.aspx?lang=pt&id_object=403&name=Tarifarios-da-AR

http://www.aguasdoeste.pt/site/download/Relatorio%20e%20Contas%202011_AdO_low.pdf

http://www.aguasdoribatejo.com/artigo.aspx?lang=pt&id_object=610&name=Relatorio-de-Gestao-e-Contas

APARTADO 63 2584-909 ALENQUER alambi@alambi.net Tel. 960382729 www.alambi.net

*A Alambi é uma Organização Não Governamental de Ambiente de âmbito local,
inscrita no Registo Nacional de ONGA e na Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente*